

REUNIÃO DE PERSEVERANÇA DE GRUPO DO OVISA

Acolhida / Animação e Boas Vindas.

Oração Inicial – Vinde Espírito Santo.....



TEMA: Os Dogmas de Maria

No mês de maio nossa igreja dedica uma atenção mais que especial a Maria, é um mês onde milhões de pessoas participam de romarias e peregrinações a santuários marianos, fazem orações especiais a Maria e lhe oferecem presentes, tanto espirituais quanto materiais.

A Igreja sempre incentivou tal devoção, o mês de maio nos estimula a pensar e a falar de modo particular dEla – constatou João Paulo II ao começar o mês de maio em 1979. De fato, este é o seu mês. Assim, o período do ano litúrgico (Ressurreição) e ao mesmo tempo o mês corrente chamam e convidam os nossos corações a abrirem-se de maneira singular para Maria. Também nós Família OVISISTAS queremos dedicar nossa reunião deste mês para aprender e assim crer um pouco mais em Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, assim estaremos partilhando sobre os Dogmas Marianos. (Por se tratar de uma catequese pedimos a atenção, paciência e a dedicação a todos, pois o tema é de suma importância para todos nós).

O que são dogmas? O termo “dogma” provém da língua grega, “dogma”, que significa “opinião” e “decisão”. No Novo Testamento, é empregado no sentido de decisão comum sobre uma questão, tomada pelos apóstolos (At 15,28).

Os Padres da Igreja, antigos escritores eclesiásticos, usavam dogma para designar o conjunto dos ensinamentos e das normas de Jesus e também uma decisão da Igreja. Paulatinamente, a Igreja, com o auxílio dos teólogos e pensadores cristãos, precisou e esclareceu o sentido de dogma.

A Igreja possui uma série de verdades de fé, conhecidas como dogmas, em que os católicos devem crer. No total, são 44 dogmas subdivididos em 8 categorias diferentes – sobre Deus; sobre Jesus Cristo; sobre a criação do mundo; sobre o ser humano; sobre o Papa e a Igreja; sobre os sacramentos; sobre as últimas coisas; sobre Maria. “O magistério da Igreja empenha plenamente a autoridade que recebeu de Cristo, quando define dogmas, isto é, quando, utilizando uma forma que obriga o povo cristão a uma adesão irrevogável de fé, propõe verdades contidas na Revelação divina ou verdades que com estas têm uma conexão necessária” (Catecismo da Igreja Católica, no 88).

Na Igreja os dogmas são importantes, porque ajudam os cristãos a se manterem fiéis na fé genuína do cristianismo. “Os dogmas são como placas que indicam o caminho de nossa fé. Foram criados para ajudar a gente a se manter no rumo do Santuário vivo, que é Jesus” (CNBB. Com Maria, Rumo ao Novo Milênio. pág. 81).

Para ser a Mãe do Salvador, a Virgem Maria foi enriquecida por Deus com dons dignos para tamanha função, Pela graça de Deus ela permaneceu pura de todo pecado (original e pessoal) ao longo de toda a sua vida. (CIC §493). O Catecismo da Igreja ensina que: “Desde toda a eternidade, Deus escolheu para ser a Mãe de Seu Filho, uma filha de Israel, uma jovem judia de Nazaré na Galileia, “uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria” (LC: 1, 26-27).” (§488) E o Concílio Vaticano II disse: “Quis o Pai das misericórdias que a Encarnação fosse precedida pela aceitação daquela que era predestinada a ser Mãe de seu Filho, para que, assim como uma mulher contribuiu para a morte, uma mulher também contribuisse para a vida.” (LG, 56; 61)

Maria concebeu Jesus por obra do Espírito Santo, na “obediência da fé” certa de que “nada é impossível a Deus”. “Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Assim, Maria se tornou Mãe de Jesus. Referentes a Maria, a Igreja propõe quatro dogmas: Maternidade Divina, Virgindade Perpétua, Imaculada Conceição e Assunção. Constituem verdades que os cristãos aceitam, aprofundam e vivenciam na comunidade de fé.